

Ficha da Ação

Título "Encontro de Literatura Caminhos de Leitura: a arte e os livros"

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congéneres

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4493297 **Nome** JOSÉ ANTÓNIO VIDEIRA SARO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-05272/98

Componentes do programa todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

No âmbito dos encontros de literatura infantojuvenil "Caminhos de Leitura", realizados desde 2002, o Município de Pombal promove o debate e a reflexão nas questões intrínsecas à escrita, à ilustração, à leitura e à mediação leitora. A utopia da ficção no universo mágico dos livros e a sua potencialidade na formação pessoal e educativa, enquanto elementos decisivos para uma cidadania ativa, no contexto dos novos discursos, das novas tecnologias e da permanente maleabilidade das palavras. As bibliotecas, nomeadamente as escolares e municipais, disponibilizam os registos de memórias e relação com o património local e a cultura popular. A seleção de fundo documental, quando se trata de literatura para adolescentes, representa um desafio estimulante para as bibliotecas municipais e escolares.

Objetivos a atingir

Estimular, nas bibliotecas escolares, as atividades reveladoras que os olhares se cruzam: a criatividade do ato de escrita, da ilustração e da arte do cantar e do contar.

Promover a melhoria das competências profissionais no domínio da narração oral, procurando a motivação leitora enriquecida por outras formas de arte a concretizar em bibliotecas públicas e escolares.

Despertar a relação que se estabelece entre diferentes formas de arte onde o texto, a imagem e as sonoridades promovem jogos de oralidade, adjuvados pelas leituras em diferentes registos e novos discursos.

Incentivar a reflexão sobre o papel central da narração oral enquanto registo (trans)formador da formação da criança, do jovem e do adulto num contexto de promoção das tradições locais.

Conteúdos da ação

A formação englobará sessões teóricas/práticas e sessões em grupos de temática especializada, com a presença de especialistas convidados, de acordo com a seguinte proposta.

Oficinas [9 horas]

Temáticas:

- Escrever e ilustrar: olhares que se cruzam.
- A oralidade enquanto registo de memórias em sintonia com as bibliotecas.
- O novo perfil do leitor.
- O papel da comunidade na promoção das histórias tradicionais.
- Compor silêncios com palavras cantadas e contadas.
- Projetos de leituras.

Plenários [6horas] Temáticas:

- A magia dos contos: literatura de ficção, escola e utopia.
- Universo da escola insinua-se nas artes através da palavra e da leitura.

- Leitura, leitores e mediação leitora.
- Literatura para adolescentes: a criatividade das palavras.
- As bibliotecas de cordas e nós unem-nos pelo livro e pela ilustração.
- A influência da cultura popular na produção literária.

Metodologias de realização da ação

- Esta ação de formação será organizada em oficinas e conferências com duração de 15 horas presenciais.
- Serão organizados momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido na lógica de um modelo de aprendizagem colaborativa.
- Serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação aos contextos escolares e às vivências profissionais dos formandos, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos, com os professores, em articulação com a comunidade local.
- Em sessão plenária, a metodologia será a exposição, com auxílio de equipamento multimédia e/ou outro, promovendo sempre espaços de participação dos formandos.
- Os trabalhos, a produzir pelos formandos, terão como base os temas propostos no curso de formação e terão potencialidades de aplicação nas bibliotecas.
- Existirão momentos em que a palavra, através da arte, da sonoridade, da cor e do movimento, será o mote de todas as ações.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
- Participação, discussão e reflexão nas sessões presenciais das propostas de trabalho.
- Produção e apreciação de trabalho individual temático. [esta reflexão deverá incidir quer sobre as sessões plenárias, analisadas de uma forma global, quer sobre os workshops em que participou].

Acreditação final na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – setembro 2007, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

AZEVEDO, Fern. (Coord) (2007). Formar leitores: das teorias às práticas. Lidel Edições Técnicas, Lda. Lisboa

CARLES, J. C. (2016). El método definitivo para tener hijos lectores: consejos y recetas milagrosas que garantizan el éxito escolar. [Em linha] Barcelona, Fundación Bancaria “La Caixa” y la Fundación Jaume Bofill, 2017. Retirado de: http://www.fbofill.cat/sites/default/files/El_metodo_definitivo_ES_190117.pdf

CERRILO, P, Larranaga; E., Yubero, S. (2002) Libros, lectores y mediadores: la formación de los hábitos lectores como processo de aprendizaje. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha.

MACHADO, A.Maria(2002).Lectura, escuela y creación literária. Col. la Sombra de la Palavra. Anaya. Espanha YUNES, Eliana, C.Coralina , Leitura in Ver.nº16 (2019): Edição Especial: C.Coralina e Leodegária de Jesus: 130 anos de nascimento.

YUBERO, S. & Sánchez-García, S. (coord.) (2015). Las bibliotecas en la formación del hábito lector. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha.

Processo

Data de receção 06-04-2023 **Nº processo** 121929 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-120019/23

Data do despacho 24-04-2023 **Nº ofício** 2164 **Data de validade** 24-04-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado